



PEDAGOGIA EMPRESARIAL: O PAPEL DO PEDAGOGO NAS EMPRESAS E A SUA COLABORAÇÃO COM A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

ARTIGO ORIGINAL

GOMES, Naira da Silva¹, MOURA, Cássia Mariana de²

GOMES, Naira da Silva. MOURA, Cássia Mariana de. **Pedagogia empresarial: o papel do pedagogo nas empresas e a sua colaboração com a aprendizagem organizacional**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 01, Vol. 02, pp. 86-95. Janeiro de 2023. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/papel-do-pedagogo>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/papel-do-pedagogo

RESUMO

A pedagogia, historicamente, tem como principal campo de atuação as escolas, o ensino-aprendizagem no âmbito escolar. No entanto, este não é o único espaço ligado à construção do saber. O pedagogo é um estudioso das ações educativas que ocorrem em todas as instâncias da vida do indivíduo. Entretanto, sabe-se que as pessoas sempre questionam a função desse profissional em outros setores da sociedade. Por conta destas indagações, este artigo tem como propósito principal discutir sobre a atuação do pedagogo em outros ambientes, mais específico, no ambiente organizacional, já que a Pedagogia Empresarial tem ganhado espaço diante do contexto de mudanças constantes vivenciada na economia, que exigem das empresas maior capacidade de inovação e capital intelectual. O estudo se torna relevante pela necessidade de se conhecer os diversos campos de atuação do pedagogo e as funções desenvolvidas por estes profissionais no ambiente empresarial. As faculdades têm como foco a capacitação deste profissional para o ambiente escolar. Então, se o profissional quiser seguir nos espaços corporativos, precisa buscar qualificação, aquisição de conhecimentos e habilidades para o desempenho profissional com as práticas pedagógicas aplicadas às organizações.

Palavras-chave: Pedagogia, Educação, Empresas, Atuação.



INTRODUÇÃO

A Pedagogia Empresarial foi criada para dar suporte à estruturação das mudanças, ampliação e aquisição de conhecimento no espaço organizacional. O profissional desta área, como instrumento de educação na organização não escolar, surge para promover a reconstrução de conceitos básicos, como: criatividade, organização, espírito de equipe etc.

Libâneo (2001, p. 24), afirma que: “Se há muitas práticas educativas, em muitos lugares e sob variadas modalidades, há, por consequência, várias pedagogias: a pedagogia familiar, a pedagogia sindical, a pedagogia dos meios de comunicação etc., e também a pedagogia escolar”.

Além dessas, há outras pedagogias, entre elas está a Pedagogia Empresarial, a qual se destaca como objeto de estudo do presente trabalho. Esta ciência busca estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem e apropriação de conhecimentos. Seu alvo principal é gerar mudanças no comportamento das pessoas, buscando melhorias na qualidade da atuação profissional e no âmbito pessoal. Ocorre a necessidade de o pedagogo empresarial elaborar o planejamento estratégico para realizar o desenvolvimento dos colaboradores, utilizando práticas pedagógicas que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem.

Esse artigo visa compreender a atuação do pedagogo no ambiente não escolar, sensibilizando as pessoas que ainda associam essa profissão somente a sala de aula. Para tanto, algumas questões se fazem necessárias serem respondidas neste estudo: o que é pedagogia? Quais são as áreas de atuação do profissional da educação? Que funções o profissional de pedagogia desenvolve em organizações não escolares? Quais abordagens podem ser utilizadas na formação continuada dos colaboradores na empresa? Como conscientizar sobre o papel do pedagogo nas empresas?



Nesse processo de mudança, ocorre a necessidade do pedagogo se tornar uma pessoa crítica e visionária, capaz de se adaptar às mudanças e as inovações, contribuindo efetivamente para o processo empresarial, com o objetivo primordial de apresentar, de forma prática e teórica, a função da área de treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, bem como a sua utilização para alcançar os objetivos organizacionais.

Libâneo (1999, p. 51), relata que: “[...] o campo de atuação do profissional formado em Pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia”.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo reconhecer a pedagogia como uma área profissional de ampla atuação, revelando que esta profissão não se resume ao trabalho docente, especificando, assim, as contribuições do pedagogo nas organizações. Para tanto, o estudo pretende definir: a pedagogia e suas áreas de atuação; identificar as funções do pedagogo nas empresas; e conscientizar sobre o papel do pedagogo nas organizações não escolares.

AS MODALIDADES DA PEDAGOGIA

A educação tem como um de seus primórdios as convenções sociais humanas, promovendo a compreensão de culturas e valores, bem como a aprendizagem de novos conhecimentos. Mudanças na sociedade contemporânea repercutem na área educacional e, para o acompanhamento destas, governos e mestres educacionais se empenham em novas idealizações para uma educação compatível com o cenário atual.

A maioria dos discentes ingressam no curso de pedagogia com a ideia limitada dos campos de atuação do profissional educacional, não sabendo ao certo o que é proposto e em quais âmbitos pode-se atuar.



Diante de conversas informais, nota-se que pouco se fala sobre a diversidade de possibilidades de exercício da função do pedagogo, que é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação. Educação essa que não se restringe somente ao espaço formal escolar, mas estende-se a espaços não formais. O pedagogo não está habilitado somente a atuar na sala de aula, sendo amplo o seu espaço de atuação. As empresas ou organizações, por exemplo, estão se voltando para a contratação de pedagogos para trabalharem em conjunto com a área de Recursos Humanos ou para a prestação de serviços de consultorias.

Partindo da vertente que o indivíduo se socializa dentro e fora de uma organização escolar, o meio educacional precisa perfazer nos mais variados enquadramentos nos quais se desenvolve a vida do ser humano. Por essa razão, o conceito de Pedagogia faz referência à ciência social das pessoas e grupos.

De acordo com Libâneo (2002, p. 28), os indivíduos se deparam, ao longo da vida, com diferentes formas de aprendizagem, entre as quais cita-se:

- Aprendizagem formal: claramente estruturada, propiciada por entidades que pertencem ao chamado sistema formal de educação e treinamento, reconhecido por entidades governamentais, oferecendo certificação;
- Aprendizagem não formal: visivelmente estruturada, propiciada por instituição que não pertencem ao chamado sistema formal de educação e treinamento como associações, ONGs e a própria empresa;
- Aprendizagem informal: que acontece em lugares não estruturados para esse fim; ela ocorre ao longo de toda a vida, adquirida através de contatos pessoais, observação de situações, uso do computador etc.

Conclui-se que há várias formas de educação e de aprendizagens. Por mais que, hoje, a educação formal esteja sendo valorizada veemente, se faz necessário um aparato igual para a educação informal para a sociedade.



Nessa conjuntura, Gadotti (2000), relata que, apesar dos avanços, é preciso inserir mais o campo educacional nos ambientes informais, a fim de alcançar os novos requisitos propostos para esse novo tempo.

Neste começo de um novo milênio a educação apresenta-se numa dupla encruzilhada: de um lado, o desempenho do sistema escolar não tem dado conta da universalização da educação básica de qualidade; de outro, as novas matrizes teóricas não apresentam ainda a consistência global necessária para indicar caminhos realmente seguros numa época de profundas e rápidas transformações (GADOTTI, 2000, p. 46).

A globalização tem seu papel fundamental nas variantes econômicas, o que acaba ocasionando mutação na sociedade em diversas instâncias, tanto para novas produções, quanto nas ofertas de emprego.

Em detrimento a essas mutações, o meio social e produtivo, vem exigindo atuais formações para o cidadão, demandando profissionais com novos perfis para estar à frente dessa educação, sendo especialistas no campo pedagógico, devendo contemplar especialidades do contexto principiante.

PEDAGOGIA EMPRESARIAL

A Pedagogia Empresarial é uma das especificidades em que o pedagogo pode atuar, pertencente ao espaço não formal. A educação não formal é definida como um ato educativo sistematizado e organizado, que acontece fora dos ambientes formais (instituições educacionais). O pedagogo é, frequentemente, titulado como docente, todavia, devemos nos lembrar de que a educação vai além dos muros da escola. Segundo Libâneo e Pimenta (1999):

Todo educador sabe, hoje, que as práticas educativas ocorrem em muitos lugares, em muitas instâncias formais, não-formais, informais. Elas acontecem nas famílias, nos locais de trabalho, na cidade e na rua, nos meios de comunicação e, também, nas escolas. Não é possível mais afirmar que o trabalho pedagógico se reduz ao trabalho



docente nas escolas. A ação pedagógica não se resume a ações docentes, de modo que, se todo trabalho docente é trabalho pedagógico, nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente (LIBÂNEO e PIMENTA, 1999, p. 252).

Diante disto, podemos confirmar que a pedagogia e os pedagogos podem ser inseridos em diversos espaços onde ocorre a aprendizagem. Conforme Holtz (2006), o pedagogo é especialista em aprendizagem e especialista em Educação, e, por isso, considera-se que o pedagogo e a Pedagogia Empresarial podem e devem atuar de forma conjunta.

Tanto a Empresa como a Pedagogia agem em direção a realização de ideais e objetivos definidos, no trabalho de provocar mudanças no comportamento das pessoas. Esse processo de mudança provocada no comportamento das pessoas em direção a um objetivo, chama-se aprendizagem. E aprendizagem é a especialidade da Pedagogia e do Pedagogo (HOLTZ, 2006, p. 6-7).

O ambiente escolar não é o único em que pode ocorrer “Educação”. Destaca-se que, nas empresas, também ocorrem relações de “ensino e aprendizagem”. De acordo com Brandão (2007):

Não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a única prática e o professor profissional não é seu único praticante (BRANDÃO, 2007, p. 9).

Pode-se afirmar, portanto, que onde houver um processo de ensino-aprendizagem e planejamento, ali se torna importante a presença do pedagogo.

“Sabemos que em qualquer área ou setor que se faça necessário o planejamento e gestão do processo de ensino-aprendizagem, certamente a atuação do pedagogo é fundamental. Para tanto, é importante que sua formação lhe dê suporte” (FIREMAN, 2006, p. 11).



O capital intelectual ganhou notoriedade junto às empresas quando o conhecimento passou a ser um dos fatores responsáveis pela sobrevivência ativa da empresa no mercado competitivo e moderno. Nesse cenário, organizações que pretendem se aprimorar e crescer em seus negócios, precisam investir no conhecimento de seus funcionários.

Neste contexto, seria o gestor de Recursos Humanos o único agente de construção da aprendizagem organizacional? O pedagogo empresarial vem para substituir o gestor de Recursos Humanos? O pedagogo empresarial e o gestor de Recursos Humanos têm funções diferentes, no entanto, estas se completam.

ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EMPRESARIAL

O Pedagogo dispõe de um abrangente campo de trabalho, não limitando apenas a sua atuação na escola (LORENZO, 2003). Nesse sentido, este profissional pode atuar em: Organizações Não Governamentais, empresas, museus, editoras, hospitais, serviços de consultorias especializadas em T&D, entre outros ambientes que requeiram uma ação educativa.

Sua atuação nas organizações está voltada para a promoção da melhoria nos processos de trabalho, realizando a capacitação, auxiliando a organização no monitoramento da produção de conhecimentos, bem como na satisfação do público-alvo e análises dos resultados, influenciando nos lucros obtidos nos ambientes internos e externos da empresa.

Segundo Santos (2007)

A pedagogia é moderna e visa preparar o pedagogo para uma atuação junto às empresas de vários ramos: e nessa perspectiva de um novo campo de trabalho para pessoas que desejam trilhar uma nova carreira empresarial, que não esteja ligada, às áreas administrativa e econômica. Visando assim, técnicas diferenciadas de acordo com a necessidade das pessoas e dos setores em análise.



O pedagogo no ambiente organizacional possui habilidades e competências para trabalhar em conjunto com a área de Recursos Humanos, atuando como: motivador, mediador e facilitador de atividades educacionais, com ênfase na administração e gestão de conhecimentos que, diante das frequentes mudanças de posturas e valores da corporação, são fundamentais para a empresa manter-se viva e competitiva no mercado.

Como visto anteriormente, a pedagogia atua no ambiente empresarial de maneira diferenciada, utilizando-se de diversas técnicas, atendendo, assim, às necessidades de pessoas e de setores em análise.

Chiavenato (2004), diz que quando o funcionário da educação tem um perfil elevado de competências, demonstra suas qualidades para levar adiante determinadas missões. Souza (2006), retrata que essas competências que Chiavenato cita, são competências básicas e estão resumidas em três áreas educativas: planejar, facilitar e avaliar a aprendizagem.

Nota-se que estas são atividades desenvolvidas pelo pedagogo e para as quais há a necessidade de embasamento teórico. Conforme Ribeiro (2010, p. 11 e 12) o foco da pedagogia empresarial é “qualificar pedagogos e administradores para atuarem no âmbito empresarial, visando aos processos de planejamento, capacitação, treinamento, atualização e desenvolvimento do corpo funcional da empresa”. No entanto, o papel do pedagogo empresarial, segundo Almeida (2006 *apud* BOSA e RIBAS, 2008, p. 7)

[...] é apoiar o gestor no desenvolvimento e aplicação das melhores práticas relativas ao desenvolvimento da aprendizagem para os funcionários, principalmente no que se refere aos investimentos para treinamentos, dinâmicas e avaliações que façam diferença na produtividade pessoal e na qualidade de vida no ambiente corporativo.



É plausível observar a prestigiosa presença do pedagogo dentro das instituições e em outras organizações não escolares, uma vez que suas atribuições não são voltadas apenas para as aprendizagens, mas também para os vínculos sociais.

Torna-se, assim, um investimento da organização em favor de seus colaboradores, possibilitando treinamento para novas aprendizagens, aumentando a produtividade e a qualidade do ambiente corporativo.

O papel do pedagogo vai além das dinâmicas em grupos, preparação de materiais e condução de treinamentos, uma vez que este profissional compreende o planejamento, a coordenação, a execução e a avaliação de programas e projetos educacionais no âmbito empresarial. Além disso, ele possui metodologias e práticas pedagógicas que auxiliam no planejamento e na condução de estratégias de desenvolvimento do capital intelectual dentro da empresa. Os gestores de Recursos Humanos contam com essas habilidades do pedagogo para obter os melhores resultados diante dos objetivos de negócio da empresa. Nesse sentido, infere-se o pedagogo atua em áreas que envolvem bem mais do que planejar e organizar, trabalhando com a interpessoalidade, pois as pessoas respondem de formas diferentes a estímulos (cada um com a sua personalidade e as suas características), porém fazem parte de uma equipe que precisa interagir.

Esse olhar pedagógico e psicológico em relação aos colaboradores garante um acompanhamento mais apurado do desenvolvimento do colaborador, avaliando seu comportamento e realizando o direcionamento, em alguns casos, com aconselhamentos de carreira, mudanças de comportamento e mentalidade, além do auxílio no processo de contratação, integração de novos funcionários e realização de levantamentos para treinamentos.

Drucker (1997, p. 64) aponta que “o grande aprendizado será a integração dos profissionais em várias equipes simultaneamente e só o domínio do conhecimento permite esta mobilidade”, ou seja, é preciso proporcionar aos profissionais



diferentes formas de aprendizado, para que estes possam adquirir o domínio de diferentes conhecimentos, o que irá permitir a mobilidade destas na empresa.

Podemos concluir que o papel do pedagogo compreende incentivar o desenvolvimento dos funcionários por meio de práticas pedagógicas que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem, garantindo que esses estejam preparados, com habilidades, competências e capacidade para as diversas funções na empresa, bem como apoiados na aprendizagem contínua para a melhoria na tomada de decisões, superação de dificuldades e aproveitamento de oportunidades, além de otimizar resultados, fomentando, assim, uma aprendizagem ativa ligada aos objetivos propostos e metas estabelecidas pela empresa.

Desta maneira, compreendemos que quando se trata de criar condições de desenvolvimento de pessoas, as funções do gestor de Recursos Humanos e dos pedagogos se completam. Ao pedagogo cabe provocar mudanças comportamentais, favorecendo o funcionário que, quando motivado e treinado, sente-se bem e produz mais, e a empresa, que, com pessoas qualificadas, atingirá melhores resultados e maiores lucros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, fica evidente que o pedagogo pode atuar em diferentes áreas, quebrando, assim, o mito de que “pedagogo só trabalha em escola”. Como foi observado nesta pesquisa, esse profissional pode desenvolver o seu trabalho em todo ambiente favorável à aprendizagem e a troca de conhecimento, objetivando, principalmente, o desenvolvimento profissional do sujeito e o crescimento dele em locais que não são propriamente a escola.

A pesquisa abordou, mais especificamente, a atuação do pedagogo nas empresas e organizações. Observando, assim, os seus objetivos de desenvolvimento para com os profissionais, o foco nas necessidades e metas da empresa e a realização



de projetos, visibilizando as estratégias dentro da organização, bem como a sua atuação em processos seletivos, reuniões pedagógicas, entre outros.

Assim, como todo profissional, o pedagogo precisa se preparar, se capacitar, para realizar um bom trabalho. Ele deve estar sempre estudando e buscando alternativas, ferramentas e conhecimentos dos mais diversos para a realização do trabalho, pois, com o conhecimento adquirido, ele irá agregar valor para a empresa em que trabalha. Esse valor agregado por eles para realizar suas funções, influenciam, também, na atuação da organização perante o mercado, fazendo ela crescer ou cair.

Diante das considerações apresentadas, podemos destacar que este profissional, deve atuar como alguém que precisa estar pronto para atender às novas demandas do mundo, buscando conscientizar os profissionais sobre a necessidade da educação continuada, ou seja, visando o capacitar os colaboradores para acompanhar as constantes mudanças do cenário econômico e social, preparando a organização para o futuro.

Neste sentido, é preciso romper com a visão de pedagogo voltada somente para as Instituições Escolares e perceber que novas e interessantes propostas estão surgindo das necessidades das empresas em inovação e competitividade.

REFERÊNCIAS

BOSA, Nádia Lúcia; RIBAS, Klei Mary Fanfas. O Pedagogo e sua inserção no âmbito empresarial. **Revista Eletrônica Lato Sensu**, ano 03, nº 01, março de 2008.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/39369244/O-que-e-educacao-BRANDAOCarlos-Rodrigues>. Acesso em: 10/10/2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos- O Capital Humano das Organizações**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.



DRUCKER, Peter. **Admirável mundo do conhecimento**. Barueri: H SM Management, 1997.

FIREMAN, Maria Denise. **O trabalho do pedagogo na instituição não escolar**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2006.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOLTZ, Maria Luiza Marins. **Lições de pedagogia empresarial**. Sorocaba: MH Assessoria Empresarial Ltda., 2006. Disponível em <https://www.valdata.com.br/downloads/CURSOS/Li%C3%A7%C3%B5es%20de%20Pedagogia%20empresarial.pdf>. Acesso em: 10/09/2018.

LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança**. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **DIDÁTICA, Velhos e novos temas**. Goiânia: Edição do Autor, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1999.

LORENZO, Francine De. Aprendendo a aprender: empresas descobrem a importância da educação no trabalho e abrem as portas para o pedagogo. **Revista Vencer**, março de 2003.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial- atuação do pedagogo na empresa**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Wark Editora. 2010.

SANTOS, Rafaela Cardoso dos. **Procedimentos técnicos e humanizados do Pedagogo em Ação**. Monografia (Curso de Pedagogia – Habilitação em Pedagogia Empresarial) - Universidade Veiga de Almeida. Rio de Janeiro, 2007.

SOUZA, Sarita Hassem Dam de. **Pedagogo Empresarial e seu Campo de Atuação**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia Empresarial) - Universidade Veiga de Almeida. Rio de Janeiro, 2006.



Enviado: Novembro, 2022.

Aprovado: Janeiro, 2023.

¹ Pós-graduação - Especialização " lato sensu " em Pedagogia Empresarial e Desenvolvimento do conhecimento. Unicesumar. Pós-Graduação – Especialização " lato sensu " em Administração, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Pedagógica. Universidade Iguaçu – UNIG. Ensino Superior – Licenciatura Plena em Pedagogia. Faculdade de Educação – UFRJ. ORCID: 0000-0001-9975-1549.

² Ensino Superior – Licenciatura Plena em Pedagogia. Universidade Estácio de Sá. Concluído em 2019. ORCID: 0000-0002-6572-1509.